

Evangelhos Apócrifos

Livro da Ascenção de Isaías



Capítulo 1

1 E ACONTECEU que no vigésimo sexto ano do reinado de Ezequias, rei de Judá, o qual mandou chamar Manassés, seu filho.

2 E o mandou chamar na presença de Isaías, filho de Amós, o Profeta, e na presença de Josebe, filho de Isaías, para revelar-lhe as palavras da justiça que o próprio rei havia visto.

3 Sobre os julgamentos eternos e sobre os tormentos do Geena, e sobre o príncipe deste mundo e seus anjos, seus principados e seus poderes.

4 E ainda sobre as palavras de fé do Amado, que ele mesmo havia visto no décimo quinto ano de seu reinado, quando estava enfermo.

5 E ele entregou a Manassés os escritos que o escriba Samans escrevera, e os que Isaías, o filho de Amós, lhe havia entregue, e também aos profetas, para que fossem transcritos e confiados a ele, Ezequias, aquilo que ele mesmo havia visto na casa do rei concernente ao julgamento dos anjos, da destruição deste mundo, da vestimenta dos santos, de sua saída, de sua transformação, e da perseguição e da ascensão do Amado.

6 No vigésimo ano do reinado de Ezequias, Isaías viu palavras desta profecia e entregou a seu filho Josabe enquanto lhe contava, Josab filho de Isaías, mantinha-se em pé diante do rei.

7 E Isaías falou ao rei Ezequias e não somente na presença de Manassés, dizendo "Como Deus vive, e o Espírito que fala por mim vive, o teu filho Manassés desprezará todo as estas palavras e, com suas próprias mãos, torturará o meu corpo.

8 "E Samael Malkira servirá a Manassés e executará todas as suas vontades; e se tornará o discípulo de Belial após ter sido o meu.

9 "E muitos outros em Jerusalém e na Judéia abandonarão a fé verdadeira, e Belial habitará em Manassés, e por suas mãos eu serei dividido ao meio.

10 Ao ouvir estas palavras Ezequias chorou amargamente e rasgou suas vestes, e cobriu sua cabeça de pó, e pôs o seu rosto na terra.

11 Mas Isaías lhe disse: "O conselho de Samael contra Manassés está consumado. Não posso felicitar-te por isso."

12 E naquele dia Ezequias pensou no íntimo em matar a seu filho Manassés.

13 Mas Isaías lhe disse: "O Amado não quer que o teu desígnio se realize, e o propósito de teu coração não se cumprirá: tal é o fim ao qual eu sou destinado, logo possuirei a herança do Amado."

Capítulo 2

1 E aconteceu que, após isto Ezequias morreu, e Manassés tornou-se rei, e logo esqueceu os conselhos e as recomendações de seu pai. E

Samael ficou ao lado de Manassés e aderiu a todas as suas vontades.

2 E Manassés não serviu ao Deus de seu pai e dedicou-se ao culto de Satanás, de seus anjos e de seus poderes.

3 E perverteu a corte de seu pai e todos aqueles que, na presença de seu pai Ezequias, praticavam as palavras da sabedoria e rendiam homenagem ao verdadeiro Deus.

4 E Manassés devotou o seu coração ao serviço de Belial; por que um anjo, que é chamado de Matanbukus, é o anjo da iniqüidade, o dominador deste mundo. Ora, ele se regozijava com Jerusalém sujeita a Manassés, pois sob sua inspiração houve uma grande apostasia e as iniqüidades aumentavam na cidade.

5 E cresciam as artes mágicas e os encantamentos, os agouros, as adivinhações, as fornicações, os adultérios, a perseguição dos justos por Manassés, Belakira, Tobia o cananeu, por João de Anatot e Zadok o chefe destas obras.

6 Quanto aos demais atos, ei-los escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

7 E quando Isaías, filho de Amós, viu a iniqüidade que estava sendo perpetrada em Jerusalém, e o culto a Satanás sujeitava seus habitantes, deixou a cidade e foi morar em Belém de Judá.

8 Mas lá também havia muitas iniqüidades; por isso ele se retirou de Belém e veio estabelecer-se em uma montanha, num lugar solitário.

9 E o profeta Miquéias, o ancião Ananias, Joel, Habacuque, Josabe seu filho, e muitos dos fiéis que acreditavam na ascensão aos céus, se retiraram igualmente das cidades e foram viver na montanha.

10 Todos estes estavam vestidos de saco, e todos eram profetas, não tinham nada consigo e andavam nus, e todos lamentaram com grande lamentação por causa do desregramento de Israel.

11 E não comiam nada a não ser as ervas do campo que colhiam nas montanhas e cozendo-as viviam disto juntamente com Isaías, o profeta; e viveram por dois anos nas montanhas e nas colinas.

12 Após este período, enquanto estavam no deserto; estava lá um samaritano chamado Belakira, da família de Zedequias, filho de Canaã,

falso profeta, e que vivia em Belém. Zedequias, filho de Canaã, era parente de seu pai; fora este Zedequias que, na época de Acab, rei de Israel, havia desviado quatrocentos profetas de Baal e amaldiçoara e até esbofeteara o profeta Miquéias, filho do profeta Amado.

13 Mas ele próprio acabou sendo condenado por Acab, e Miquéias foi posto na prisão com o profeta Zedequias. Encontraram-se lá com Akasiú, filho de Almerém.

14 Elias o Teshbita, da raça de Galaad, amaldiçoou Ahazias e Samaria, e predisse que Ahazias morreria na cama de uma doença causada por uma queda, castigo justo para um príncipe que mandara degolar os profetas do Senhor.

15 E quando os falsos profetas da montanha de Joel que estavam com Ahazias, filho de Acab, da montanha de Joel.

16 E entre outros Ibkira, parente de Zedequias, quando, dizia eu, os falsos profetas ouviram falar de Isaías, persuadiram Ahazias a acreditar no Deus de Akren, de Miquéias e de Belakira.

Capítulo 3

1 E Belakira reconheceu e viu o lugar onde se encontravam Isaías e os profetas que estavam com ele. Pois ele morava na região de Belém e era dedicado a Manassés. E profetizava falsamente em Jerusalém, e muitos o seguiam em Jerusalém, apesar de ser samaritano.

2 E aconteceu que Salmanasar, rei da Assíria, veio e os de Samaria levou cativos, e os dispersou nas províncias da Média e ao longo do grande rio Eufrates.

3 Este (Belakira), quando ainda jovem, fugiu e foi para Jerusalém nos dias de Ezequias, rei de Judá, mas não andou nos caminhos de seu pai, pois temia Ezequias.

4 Foi encontrado falando iniquidades em Jerusalém nos dias de Ezequias.

5 E um dos servos de Ezequias o acusou, mas ele se retirou para a região de Belém, Onde persuadia a muitos.

6 E Belakira acusou Isaías e aos profetas que estavam com ele, dizendo: "Isaías e aqueles que com ele estavam profetizam contra Jerusalém e contra as cidades de Judá (contra os filhos de Judá) que elas seriam devastadas e Benjamim, e que elas iriam a cativeiro, e também contra ti, ó Majestade, que tu irás (preso) com ganchos e correntes de ferro:

7 No entanto, profetizaram falsamente contra Israel e Judá.

9 Moisés disse: "Ninguém pode ver a Deus e viver". Mas Isaías diz: "Eu vi a Deus, e ainda vivo."

10 Saibas, portanto, ó rei que ele está mentindo. Isaías, ousou chamar Jerusalém de Sodoma e os príncipes de Judá e Jerusalém de Gomorra. E Belakira levantou muitas mentiras contra Isaías e os profetas antes de Manassés.

11 Mas Belial habitou no coração de Manassés e no coração dos príncipes de Judá e Benjamin e dos eunucos e dos conselheiros do rei.

12 E as palavras de Belakira agradaram (muito) ao rei. E ele enviou [seus guardas] para prender Isaías.

13 Porque Belial estava bastante irritado com Isaías por causa de suas visões e por causa também pelo modo como ele expôs a Samael. E porque através dele a vinda do Amado desde o sétimo céu se tornara conhecida, e Sua transformação, Sua descida entre os homens, como Ele deveria ser transformado (isto é) à semelhança de homem, e a perseguição com a qual ele seria perseguido, como haveria de ser rejeitado, os tormentos que Ele iria sofrer nas mãos dos filhos de Israel, a vinda e o ensino de Seus doze apóstolos, sua crucificação no madeiro na véspera do sábado e que seria crucificado entre dois ímpios, e acerca de sua sepultura.

14 E os doze que estarão com ele serão ofendidos por Sua causa, e serão colocados guardas para vigiar o Seu túmulo.

15 E o anjo da Igreja cristã que estará no céu no fim dos tempos.

16 E o anjo (Gabriel) do Espírito Santo e o arcanjo Miguel descerão do céu e virão no terceiro dia abrir o seu sepulcro.

17 E o Amado assentado nos ombros dos serafins virá e enviará Seus doze apóstolos.

18 E eles anunciarão a todos os povos e a todas as nações a ressurreição

do Amado, e aqueles que crerem em Sua cruz serão salvos, e ele subirá novamente ao sétimo céu de onde viera.

19 E muitos dos que crerão nele falarão por intermédio do Espírito Santo.

20 E ocorrerão naqueles dias muitos sinais e maravilhas.

21 E após isto, na véspera de seu [segundo] advento, os discípulos abandonarão a doutrina dos doze apóstolos, sua fé, seu amor e sua pureza.

22 E haverá muitas discussões na véspera de seu último advento.

23 E muitos, naqueles dias, lutarão pelos cargos sem ter a sabedoria que os torne dignos destes.

24 E haverá muitos anciãos iníquos e os pastores oprimirão suas próprias ovelhas; os santos pastores negligenciarão seus deveres mais sagrados.

25 E muitos mudarão a honra de suas nobres vestes de santos pelas vestes daqueles que possuem riquezas. Haverá distinção de pessoas, e muitos procurarão os homens que são amantes deste mundo.

26 Haverá calúnias e vangloria antes da aproximação do Senhor, e de muitos será retirado o Espírito Santo.

27 E naqueles dias não haverá muitos profetas, a não ser aqui e ali em diferentes lugares, alguns que anunciarão as grandes verdades.

28 Por causa do espírito de erro, fornicação, vangloria, e de avareza que haverá naqueles dias, alguns a quem se chamar servo do Único receberá este Único.

29 E surgirá grande ódio entre os pastores e os anciãos.

30 E a cobiça será o sentimento dominante, pois cada um dirá apenas o lhe for agradável aos seus ouvidos.

31 E não farão caso algum dos profetas que vieram antes de mim, e estas minhas visões também não serão levadas em consideração, pois falarão segundo o impulso de seus corações.

Capítulo 4

1 E agora Ezequias e Josabe, meu filho, estes são os dias do fim do

mundo.

2 Após ser consumado, Belial, o grande dominador, o rei deste mundo desde a sua criação, descerá do seu firmamento sob a forma de um homem, de um rei ímpio, assassino de sua própria mãe, um rei deste mundo.

3 E ele arrancará a planta do meio dos doze apóstolos a qual eles criaram. Dos Doze um cairá em suas mãos.

4 E este dominador na forma deste rei virá com todas as potências deste mundo que farão todas as suas vontades.

5 A seu comando o sol brilhará no meio da noite e a lua aparecerá na décima primeira hora.

6 E tudo o que ele desejar será feito, e falará como se fosse o Amado e dirá: "Eu sou Deus, antes de mim não houve nenhum".

7 E todo homem, neste mundo, acreditará nele.

8 Oferecer-lhe-ão sacrifícios e lhe servirão com cultos de adoração, dizendo: "Este é Deus e além dele não há nenhum outro".

9 E a maioria dos que se reuniram para receber o Amado se voltarão para o seu lado.

10 E o poder dos seus milagres será exercido em cada cidade e região.

11 E em cada cidade será posta uma imagem dele.

12 E o seu domínio será de três anos, sete meses e vinte e sete dias.

13 E quando os fiéis e os santos, em grande número ainda, virem aquele que eles esperam, aquele que foi crucificado. Jesus Cristo, nosso Senhor, quando eu, Isaías, o tiver visto após sua crucificação, após sua ascensão, então só um pequeno número dentre aqueles que nele acreditarem permanecerão fiéis, e os seus servidores fugirão de deserto em deserto aguardando a vinda do Amado.

14 E após [mil] trezentos e trinta e dois dias, o Senhor virá com seus anjos e as santa hostes do sétimo céu; ele virá com a glória do céu, e precipitará no Geena Belial e seus anjos.

15 E dará a paz e o descanso àqueles que encontrar com vida na terra, aos zeloso: servidores de Deus, e o sol se tingirá de vermelho.

16 E todos aqueles que tiverem execrado Belial, fiéis a Jesus e a seu

reino e a todos os seus santos, virão junto com Senhor, trajados com os mesmos hábitos que irão usar no sétimo céu; eles descerão a este mundo e o Senhor confirmará aqueles que estiverem em carne com o hábito da santidade e da inocência, e que permaneceram vigilantes ao seu serviço.

17 E em seguida abandonarão o seu invólucro corpóreo e serão revestidos de suas asas celestes.

18 E então a voz do Amado rejeitará com violência este céu e esta terra; as montanhas e as colinas, as árvores e os desertos, e o setentrião e o anjo do sol, e a lua e todos os objetos deste mundo, testemunhas do poder e da manifestação de Belial. E todos os homens ressuscitarão e serão julgados nestes dias. E o Amado fará sair um fogo devorador que consumirá todos os maus, e estes serão como se nunca tivessem sido.

19 E a continuação desta visão se encontra relatada na visão da Babilônia.

20 E a continuação da minha visão sobre o Senhor é consignada em parábolas nas palavras do livro de minhas profecias públicas.

21 Eis aqui o que se refere à descida do Amado aos infernos; ela é contida nesta parte do livro em que o Senhor diz: "Meu Filho será dotado de sabedoria; e eis que tudo isso se encontra escrito nos Salmos, nos Provérbios de Davi, filho de Jessé; nos de Salomão, seu filho; nas palavras de Koreh e de Etan, de Israel; nas de Asaph e nos outros salmos que o anjo do Espírito ditou aos profetas.

22 E nas palavras daqueles cujos nomes não são obscuros; nas palavras de Amós, meu pai; de Micheias, de Joel, de Naum, de Jonas, de Abadias, de Habacuque, de Ageu, de Sofonias, de Zacarias, de Malaquias; nas palavras de José, o Justo, e nas de Daniel.

Capítulo 5

1 É por isso que todas estas visões exaltavam a ira de Belial; ele apoderou-se do coração de Manassés, que cortou o profeta com uma serra para madeira.

2 E enquanto Isaías era assim cortado, Belakira, de pé, o acusava, e

todos os falsos profetas, enquanto assistiam ao seu suplício, entregavam-se a uma manifestação de alegria indecente e zombavam dele.

3 E Belakira e Bamkembekus, diante de Isaías, zombavam dele e regozijavam-se com suas dores.

4 E Belial disse a Isaías: "Confessa que tudo o que disseste é só mentira, e que a conduta de Manassés é boa e reta.

5 "Confessa que a conduta de Belakira e de todos aqueles que estão com ele é boa."

6 E assim lhe falava ele quando a serra começou a penetrar sua carne.

7 Mas Isaías estava transportado em visão e seus olhos estavam abertos, e olhava os espectadores de sua paixão.

8 E Milkiras disse a Isaías: "Confessa o que te direi e eu mudarei o coração daqueles que te perseguem, e farei com que Manassés e os chefes de Judá e o seu povo e toda Jerusalém te adorem."

9 E Isaías respondeu-lhe e disse: "Não sois amaldiçoados em cada uma de vossas palavras, tu, e todos os teus poderosos e todos os teus adeptos?

10 "Pois nada podes contra mim: todo o teu poder se limita a arrancar-me uma vida miserável."

11 E eles agarraram o profeta e serraram Isaías, filho de Amós, com uma serra para madeira.

12 E Manassés e Melakira e os falsos profetas, e os chefes de Israel e o povo todo assistiram ao espetáculo de seu suplício.

13 E antes de realizar o seu sacrifício, ele disse aos profetas que estavam com ele: "Ide para Tiro e Sidon; pois é só para mim que o Senhor preparou o cálice".

14 E Isaías, enquanto a serra penetrava sua carne, não proferiu uma queixa sequer, não derramou uma lágrima; mas só parou de comunicar-se com o Espírito Santo quando o seu corpo ficou serrado pela metade.

15 E essa é a vingança conseguida por Belial sobre Isaías por meio de Belakira e Manassés devido à ira de Samael contra o profeta, desde a época do reinado de Ezequias, rei de Judá, por causa de sua visão e de sua profecia sobre o Amado,

16 e por causa da destruição de Samael, profetizada por Isaías, sob o

reinado de Ezequias, pai de Manassés. E este martírio do profeta foi uma inspiração de Satanás.

Capítulo 6

Visão de Isaías, filho de Amós, no vigésimo ano do rei-nado de Ezequias, rei de Judá

1 E Isaías, filho de Amós, veio com Josabe, seu filho, da Galiléia para Jerusalém, encontrar-se com o rei Ezequias.

2 O rei repousava em seu leito; ofereceram um trono ao profeta, mas este recusou sentar-se.

3 E durante o diálogo entre Isaías e Ezequias sobre a fé e a justiça, todos os chefes de Israel, e os eunucos, e os conselheiros do rei estavam sentados; e havia também.

14 E o povo que lá se encontrava com a assembléia dos profetas acreditou que a vida de Isaías tinha-lhe sido subtraída.

15 E a visão do santo profeta não foi deste mundo aqui, mas uma visão do mundo misterioso no qual não é permitido ao homem penetrar.

16 E após ter tido esta visão, Isaías a comunicou a Ezequias e a Josheb, seu filho, e aos outros profetas que vieram ouvi-lo.

17 Mas os governadores e os eunucos e o povo não ouviram o seu relato, exceto Shemma, o escriba de lavakem, e Asaph, o escrivão dos registros públicos, porque eles eram servidores da justiça, e porque o Espírito lhes fora benevolente. E o resto dos oficiais e dos assistentes não o ouviram porque Miquéias e Josheb, filho de Isaías, haviam-no obrigado a sair quando Isaías desfalecera e parecera estar morto.

Capítulo 7

1 E Isaías colocou Ezequias e Josheb seu filho, e Miquéias e os outros profetas a par de sua visão.

2 E aconteceu, disse ele, como eu profetizei, tal como vós ouvistes, que eu vi um anjo radiante de glória; mas uma glória que não se parecia em nada à dos anjos. Ele tinha uma glória e um poder tão grande, que me é impossível dar-lhes a idéia.

3 Eu o vi pegar-me pela mão, e disse: "Quem és tu? Qual o teu nome? E por que caminho far-me-ás subir ao céu?" Pois fora-me dado o poder de conversar com ele.

4 Ele me respondeu: "Depois de ter-te elevado, e depois de ter-te mostrado a visão que eu tenho por missão revelar-te, compreenderás imediatamente quem sou eu; mas não conhecerás o meu nome.

5 "Pois tu deves ainda retornar à tua prisão mortal, mas perceberás o caminho pelo qual te farei subir ao céu; pois é para isso mesmo que fui enviado a ti."

6 Então, regozijava-me em ouvi-lo falar comigo tão amigavelmente.

7 Ele me disse: "Tu te regozijas em ouvir-me falar contigo amigavelmente?" Ele acrescentou: "Aquele que me glorifica, tu o verás, e poderás julgar a bondade e a doçura que ele irá ter para contigo.

8 "E o pai daquele que me glorifica, tu o verás também; pois é para isso que eu fui enviado do sétimo céu para esclarecer-te sobre todas essas coisas."

9 E subimos, o anjo e eu, ao firmamento, e vi Samael e seus poderes; lá estava o reino da carnificina e das obras de Satanás, da disputa e das discórdias.

10 E lá ocorria o que ocorre na terra, pois há uma semelhança perfeita entre o mundo superior e o mundo inferior.

11 E eu disse ao anjo: "Quais são estas disputas?"

12 E ele me respondeu: "Estas disputas existem desde o início do mundo até o dia de hoje; e quanto a esta carnificina, ela só cessará no dia em que vier aquele que tu verás; a sua presença trará a calma a este mundo de dores."

13 E em seguida ele me fez subir do firmamento ao céu.

14 E vi no meio de um trono; e à direita e à esquerda, anjos.

15 E nunca houve criaturas tão perfeitas quanto os anjos que ficavam à direita; e desses anjos muito grande era a glória; e todos cantavam os louvores numa única voz; e o trono ficava no meio deles; e eles o celebravam em seus concertos. E os anjos que estavam à esquerda cantavam após os primeiros; mas suas vozes não se pareciam com as

vozes dos anjos da direita, e o seu esplendor era bem diferente.

16 E interrogei o anjo que me conduzia, e disse-lhe: "A quem são dirigidos estes louvores?"

17 E ele me respondeu: "Os louvores são dirigidos à glória do sétimo céu; àquele que ofusca os olhares no mundo dos santos, e ao Amado que me enviou a ti."

18 E ele me fez em seguida subir ao segundo céu; e a altura deste céu era igual à distância da terra ao céu e ao firmamento.

19 E no primeiro céu havia direita e esquerda, e um trono no meio e anjos resplandecentes. As mesmas coisas se encontravam também no segundo; mas aquele que estava sentado no trono do segundo céu possuía uma glória maior que a de todos os outros.

20 Sim, grande era a glória do segundo céu; e o enviado para guiar os teus passos. E te direi a quem deverás adorar no sétimo céu.

21 E prosternei-me para adorar aquele que estava sentado sobre o trono; mas o anjo que me guiava não mo permitiu, e me disse: "Não adores nem o próprio anjo nem o trono daquele que está no sexto céu, donde fui enviado para guiar os teus passos. Eu te direi quem deverás adorar no sétimo céu,

22 "pois, acima de todos os céus e de todos os seus anjos, encontram-se o seu trono, seu habito, sua coroa que poderás contemplar.

23 "E que teu coração se encha de alegria; pois todos aqueles que amam o Altíssimo e o seu Amado subirão aqui após a vida através do anjo do Espírito Santo."

24 E ele, em seguida, me fez subir ao terceiro céu. E lá também vi aqueles que estava à direita e à esquerda, e um trono no meio, e aquele que nele estava sentado; mas nada havia ali que lembrasse o mundo daqui.

25 E eu disse ao anjo que estava comigo: "Mas se o esplendor celeste vai mudando diante dos meus olhos à medida que subo os diferentes graus do céu, e se aqui não há conhecimento nenhum do mundo seria então em vão que estariamos dando-lhe um nome aqui embaixo?"

26 E ele me respondeu, dizendo: "O nome que se lhe dá não resulta da repugnância que ele inspira; pois nada do que ali acontece é ocultado".

27 Eu quis então saber como se podia, pois, conhecer o que não tinha nome. E ele me respondeu: "Quando te fiz subir ao sétimo céu, donde eu fui enviado para ti, tu logo verás, neste céu, que está acima de todos os outros, que não há nada que possa escapar aos olhares do trono e dos que habitam o céu, nem dos anjos. Tu verás, ao mesmo tempo, que glória daquele que está sentado no trono, que o esplendor dos anjos que ficam à direita à esquerda, que a sua glória digo, é maior, mais brilhante que a de todos os céus inferiores a este".

28 E ele então me fez subir ao quarto céu; e a distância que separa este céu do terceiro é maior que a da terra ao firmamento.

29 E vi mais anjos de pé à direita e à esquerda, e aquele que estava sentado sobre um trono no meio; e cantavam seus louvores.

30 E o esplendor e a glória dos anjos que se encontravam à direita era maior que a dos anjos colocados à esquerda.

31 E a glória daquele que reinava sobre a terra era mais brilhante que a dos anjos colocados à direita, e a glória de uns e outros era superior à dos anjos dos céus inferiores.

32 E ele me fez subir ao quinto céu.

33 E lá também vi que a glória daqueles que estavam de pé à direita e à esquerda, e daquele que estava sentado no trono, era mais brilhante que a glória daqueles que eu vira no quarto céu.

34 E a glória dos que estavam à direita superava a glória dos que estavam à esquerda; ela era de três a quatro vezes maior.

35 E a glória daquele que estava sentado no trono superava de longe a dos anjos da direita.

36 Mas o esplendor, tanto destes quanto daqueles, superava o do quarto céu.

37 E celebrei aquele que não tem nome, e o Todo-Poderoso que habita os céus, e cujo nome é um mistério para todos os mortais, que transmitiu a sua glória de céu em céu, que aumenta o esplendor dos anjos e dá um novo brilho à glória daquele que reina sobre a terra.

Capítulo 8

1 Ora, ele me fez, em seguida, subir no éter do sexto céu, e vi um

esplendor que não havia visto no quinto.

2 E os anjos eram envoltos por uma imensa glória.

3 Imensa era a glória daquele que estava sentado no trono.

4 E eu disse ao anjo que me conduzia: "Que estou vendo, ó meu Senhor?"

5 E ele me disse: "Não sou o teu Senhor, mas apenas o teu companheiro."

6 E eu o interrompi e lhe disse: "Teriam os anjos companheiros?"

7 E ele me disse: "Sim, aqueles do sexto céu e do céu superior, onde não há lado esquerdo, nem trono no meio, é lá que habita aquele que não tem nome, e o Amado cujo nome é um mistério que todos os céus não poderiam penetrar.

8 "Pois é o único cuja voz é ouvida em todos os céus e todos os tronos. Consegi que ele me enviasse a ti a fim de te fazer chegar aqui, para contemplares este esplendor.

9 "E eis o Senhor de todos estes céus e de todos estes tronos.

10 "Ainda que ele deva transformar-se até assumir a tua forma para tornar-se semelhante a ti.

11 "Eis por que te digo, a ti, Isaias: Todo homem retornará um dia à sua carne mortal; e ninguém viu, ninguém entendeu o que viste, o que entendeste.

12 "Tu verás agora o que tu serás; tu participarás da herança do Senhor; tu terás uma parte da árvore da qual emana o poder do sexto céu e do éter."

13 E celebrei o meu Senhor em meus louvores, pois eu devia participar de sua herança.

14 E ele acrescentou: "Escuta ainda o que teu companheiro irá dizer-te: Quando com um corpo não próprio subires aqui, graças ao anjo do espírito, pegarás a vestimenta que vires, e quanto às outras, acha-la-ás contadas e guardadas cuidadosamente.

15 "E igualar-te-ás então aos anjos que estão no sétimo céu.

16 E ele me fez subir ao sexto céu; e não havia mais anjos nem à direita nem à esquerda nem trono no meio; todos os anjos, porém, possuíam a

mesma forma e igual esplendor.

17 E foi-me permitido juntar a minha voz à deles, e minhas ações de graças a seus cânticos de louvor.

18 E lá se invocava primeiro o Pai, depois o Cristo, seu Amado, e depois o Espírito Santo, e unos eram os corações e as vozes.

19 Mas elas não se pareciam em nada com as dos cinco céus inferiores.

20 E as coisas que se diziam eram bem diferentes. Mais suaves eram as vozes, mais brilhante era a luz.

21 Tão brilhante que a luz que havia visto nos cinco céu me parecia só trevas comparada com aquela que nestes lugares resplandecia.

22 E com o coração cheio de alegria, louvei com os anjos aquele que havia prodigalizado assim a luz àqueles que têm fé em suas promessas.

23 E supliquei ao anjo que me guiava que fizesse que, partir deste momento, eu não mais retornasse ao mundo carnal.

24 Digo-vos, pois, Ezequias e Josabe, meu filho, aqui só há trevas, só escuridão profunda.

25 E o anjo que me conduzia sabia o que eu pensava, e me disse: "Se o teu coração vibrou de alegria à visão destes belos lugares, desta luz admirável, muito mais ele se regozijará quando, chegado ao sétimo céu, puderdes ver a luz onde reside o Senhor e seu Amado que me enviou e que o mundo deverá chamar seu Filho.

26 "Pois não se manifestou ainda aquele que deve habitar este mundo corruptível, e não se conhecem ainda os hábitos, os tronos, as coroas reservada aos justos e àqueles que terá fé neste Senhor; naquele que deve descer sob vossa forma pois eminente e inefável é a luz que resplandece nestes lugares.

27 "Quanto à tua volta neste mundo e ao teu invólucro carnal, saibas que tuas alegrias ainda não aconteceram.

28 E diante desta notícia eu me entristeci, mas ele me disse: "Não fiques triste!"

Capítulo 9

1 E ele me elevou ao éter do sétimo céu. E ouvi uma voz que dizia: "Subirá o último degraus aquele que habita entre os estrangeiros?" E fui

acometido pelo temor e estremecimento.

2 Pois ela falava de mim. Enquanto estava sob o efeito desta comoção, eis que outra voz se fez ouvir, que dizia: "Sim, que seja permitido ao santo profeta Isaías subir até aqui, pois eis o seu hábito".

3 E interrogei o anjo que estava comigo, e disse-lhe: "Quem é aquele que queria impedir-me; quem é aquele que concordou que eu subisse?"

4 E ele me disse: "Aquele que quis te impedir habita acima dos esplendores do sexto céu.

5 "E aquele que obteve para ti a autorização de subir é o Deus teu Senhor, o Senhor Cristo, que no mundo deve chamar-se Jesus; mas ninguém pode compreender este nome misterioso; é preciso abandonar o invólucro carnal e subir aqui."

6 E ele me fez subir ao sétimo céu, e lá vi uma luz admirável e uma multidão inumerável de anjos.

7 E lá vi todos os santos que viveram desde o tempo de Adão.

8 Vi santo Abel e todos os santos.

9 Vi Enoque e todos aqueles que, com ele, despojaram-se de seu hábito de carne; vi-os revestidos de um hábito celeste; eram como anjos, envoltos por um esplendor infinito,

10 No entanto, eles não se encontravam sentados em seus tronos; e não tinham ainda suas coroas brilhantes.

11 E perguntei ao anjo que estava comigo por que é que eles, após terem recebido seus hábitos celestes, não tinham tronos nem coroas.

12 E ele me respondeu: "Eles não têm ainda nem coroas nem tronos; mas verão, conhecerão quais serão seus tronos e suas coroas, quando o Amado houver descido na forma sob a qual tu o verás.

13 "Pois nos últimos tempos o Senhor descerá ao mundo e será chamado o Cristo, quando descer e vir a vossa forma; e se fará carne e será um homem.

14 "E o Deus deste mundo manifestar-se-á através de seu Filho; e deitar-lhe-ão as mãos e, ignorando quem ele é, haverão de dependurá-lo em uma árvore.

15 "E é assim, como poderás ver, que a sua descida neste mundo será

ocultada aos céus, para que não saibam quem é ele.

16 "E quando houver escapado ao anjo da morte, ele voltará novamente no terceiro dia, e permanecerá ainda no mundo por quinhentos e quarenta e cinco dias.

17 "E muitos santos então subirão novamente com ele; mas seus espíritos só receberão a vestimenta nupcial após o Senhor ter subido e eles, com ele.

18 "É somente então que eles receberão seus hábitos e seus tronos e suas coroas, quando ele regressar ao sétimo céu."

19 E eu repeti as perguntas que lhe havia feito no terceiro céu.

20 E ele me disse: "Quanto àquilo que acontece no mundo, tudo é como aqui."

21 E enquanto conversava assim com ele, eis que surgiu, entre os anjos do sétimo céu, um anjo mais resplandecente que aquele que do mundo me havia feito subir.

22 E ele me mostrou livros; mas estes livros não eram como os deste mundo; e eu os abri, e eram escritos; mas esta escrita não era deste mundo. E foi-me permitido lê-los. E eis aqui: nestes livros estavam escritos os feitos e as proezas dos filhos de Israel, que tu conheces, ó meu filho Josabe.

23 E eu disse: "Sem dúvida, sabe-se no sétimo céu tudo o que se passa neste mundo aqui".

24 E lá eu vi grande quantidade de vestes, de tronos e de coroas.

25 E disse ao anjo que me guiava: "Para quem são estas vestimentas, estes tronos e estas coroas?"

26 E ele me respondeu: "Estas vestimentas são destinadas àqueles que no mundo acreditarem nas palavras daquele cujo nome eu te disse, aqueles que vão colocar em prática estas palavras, e que depositarão toda a sua confiança na cruz: é a eles que estas vestimentas são destinadas."

27 E vi alguém cuja glória superava a glória de todos os outros, glória imensa e inefável.

28 E enquanto eu o olhava, todos os santos que eu tinha visto e todos os anjos vieram a ele: Adão, Abel, Seth, e todos os santos dos tempos

antigos aproximaram-se e a adoraram, e, em uníssono, cantaram seus louvores, e eu mesmo me juntei a eles, e juntai minha voz às suas vozes.

29 E, de repente, todos os anjos se aproximaram, adoraram-no e o louvaram.

30 E ele se transformou e se tornou parecido a um anjo.

31 E o anjo que me guiava me disse: "Eis aquele que se deve adorar e louvar."

32 E o anjo me disse: "E eis: o Senhor de toda a glória que viste".

33 E enquanto eu conversava com ele, vi outra personagem resplandecente de glória e parecida à primeira; e os santos se aproximaram dela, a adoraram, cantaram seus louvores e eu mesmo me juntei a eles mas a sua glória não se parecia à glória deles.

34 Os anjos se aproximaram então e o adoraram.

35 E vi o Senhor e o segundo anjo; e os outros permaneciam de pé diante deles.

36 E este segundo anjo que eu vi, se encontrava esquerda do meu Senhor. É perguntei àquele que me conduzia quem era ele; e ele me respondeu: "Adora-o; pois é o anjo do Espírito Santo que falou pela tua boca e pela de todos os santos".

37 E os olhos da minha alma foram abertos e vi uma grande glória, e o seu brilho era tão ofuscante que eu não conseguia mais ver nem o anjo que estava comigo, nem todos os anjos que eu tinha observado louvando meu Senhor.

38 No entanto, vi todos os santos contemplando esta glória com amor e arrebatamento.

39 E o meu Senhor aproximou-se de mim, assim como o anjo do Espírito, e me disse: "Vê, foi-te permitido contemplar Deus; e o anjo que está contigo recebeu, graças a ti, o dom da força".

40 E contemplei o que o meu Senhor e o anjo do Espírito adoram; e ambos louvaram a Deus.

41 E de repente todos os santos se aproximaram e juntaram suas adorações.

42 E todos os santos e anjos se aproximaram e adoraram Deus, e todos

os anjos continuaram o seu concerto de louvores.

Capítulo 10

1 E ouvi todas as vozes e todos os louvores que ouvira nos seis céus que havia sucessivamente percorrido.

2 E todas estas vozes e todos estes louvores se dirigiam àquele cuja glória me deslumbrara.

3 E ouvia estes louvores e os contemplava.

4 E o Senhor e o anjo do Espírito ouviam e tudo viam.

5 Pois os louvores que subiam dos céus não só eram ouvidos, como podiam também ser vistos.

6 E ouvi o anjo que me conduzia dizer-me: "Eis o Altíssimo, eis aquele que reina acima de todos os mundos, que habita e reside entre os santos, e que deve ser chamado pelo Espírito Santo o Pai do Senhor".

7 E ouvi as palavras do Altíssimo, do Pai do meu Senhor; ele dizia ao Cristo meu Senhor, àquele que deve chamar-se Jesus:

8 "Vai, atravessa todos os céus, desce até o firmamento, até o mundo, até o anjo que foi precipitado nos infernos, mas cuja danação não foi ainda consumada.

9 "E tu assumirás a forma e semelhança daqueles que estão no quinto céu,

10 "e dos anjos do firmamento e até, mas com cautela, dos anjos que estão nos infernos.

11 "E os anjos do mundo ignorarão que tu estás comigo, o Senhor dos sete céus e de seus habitantes, eles ignorarão que tu e eu somos um.

12 "Mas quando eu convocar os angélicos e luminosos habitantes dos céus, quando eu ampliar o sexto céu, após ter julgado e condenado então os principados, os anjos e os deuses deste mundo, após ter condenado o próprio mundo, tu iniciarás o teu reino.

13 "Pois, filhos da mentira, ousaram dizer: Somos deuses, e não há outro além de nós.

14 "E em seguida realizarás a tua ascensão da morada em que habitam os deuses da morte, para o lugar da tua morada, e não sofrerás nenhuma transformação em tua passagem pelos diferentes céus, mas a tua ascensão

será gloriosa e resplandecente; e tu virás sentar-te à minha direita.

15 "E então os principados e as potências do mundo irão adorar-te."

16 Tais eram as palavras que pronunciava esta grande glória, dando ordens ao meu Senhor do sétimo céu.

17 E após tê-las ouvido, vi meu Senhor descer do sétimo céu para o sexto.

18 E o anjo que me havia tirado deste mundo estava comigo, e me disse: "Emprega a tua inteligência, Isaías, e olha, tu verás a transformação do Senhor e a sua descida neste mundo".

19 E eu olhei; tão logo o perceberam os anjos, aqueles que pertenciam ao sexto céu uniram suas vozes, e cantaram seus louvores, pois ele não havia sido feito à sua imagem e semelhança. E eles o celebravam em seus concertos, e eu o celebrei com eles.

20 E eu olhei e o vi, quando chegou ao quinto céu, transformar-se à semelhança dos anjos deste quinto céu, e eles não cantaram seus louvores porque pela sua forma se assemelhava a eles.

21 E ele em seguida desceu ao quarto céu, e transformou-se ainda à imagem daqueles que o habitam.

22 E, ao vê-lo, estes anjos não uniram suas vozes para celebrar seus louvores, porque tinha-se tornado semelhante a eles.

23 E vi-o descer ao terceiro céu e assumir a forma dos anjos que o habitam.

24 E aqueles que guardavam as portas do céu pediram-lhes seus passaportes, e o Senhor lhos deu porque eles não o reconheciam; e ao vê-lo, não uniram suas vozes para cantar seus louvores, porque ele se assemelhava a eles.

25 E vi-o descer ao segundo céu, e aqueles que guardavam a porta pediram-lhe ainda seus passaportes, e o Senhor lhos deu.

26 E vi-o tomar a forma dos anjos que habitam este segundo céu, e eles o olharam, mas não cantaram seus louvores porque assemelhava-se a eles.

27 E vi-o descer ao primeiro céu, e lá também ele deu seus passaportes àqueles que guardavam à porta, e tomou a forma dos anjos que se

encontravam à esquerda do trono deste céu, e eles não celebraram seus louvores, porque ele se assemelhava a eles.

28 Quanto a mim, ninguém ousou interrogar-me por causa do anjo que me acompanhava.

29 Ele desceu em seguida ao firmamento onde habitava o príncipe do mundo e deu seus passaportes àqueles que se encontravam à esquerda, e cuja forma ele havia tomado, e ele; não cantaram seus louvores mas havia entre eles combate; sangrentos; pois é lá que habita o poder do mal e da discórdia, poder que não deve durar para sempre.

30 E vi-o, finalmente, descer ainda e tomar a forma dos anjos do ar e tornar-se semelhante a um dentre eles.

31 E ele não deu os seus passaportes, pois eles se entregavam a pilhagens e aos impostos extorsivos de toda espécie.

Capítulo 11

1 E após ter visto todas estas coisas, o anjo que conversava comigo e que me acompanhava me disse: "Abre tua inteligência, Isaías, filho de Amós, pois é para o que eu vou te dizer que fui enviado a ti por Deus".

2 E vi uma mulher da raça do profeta Davi, chamada Maria, e ela era virgem e noiva de um homem chamado José, carpinteiro de profissão, e que também era da raça do justo Davi de Belém, na Judéia.

3 E aconteceu que, ao desejar um herdeiro de sua noiva, ele a encontrou grávida. José, o carpinteiro, queria repudiá-la.

4 E o anjo do Espírito aparecia no mundo. E José, após ter tido esta visão, não repudiava Maria, e não revelava a ninguém o que ele sabia.

5 E ele não se aproximava de Maria, mas conservava-a ao seu lado como uma virgem, embora ela estivesse grávida.

6 E ele ficou com ela dois meses.

7 E depois de dois meses, José estava em sua casa, com Maria; estavam sozinhos.

8 E eis que, quando estavam sozinhos, Maria olhava e via uma criança pequenininha, e ela ficou atônita.

9 E após este assombro de Maria, ela se encontrou exatamente como antes de sua gravidez.

10 Como José... José lhe dizia: "Por que estás maravilhada?" Seus olhos estavam abertos e ele via a criança, e louvava a Deus, porque o Senhor se havia tornado a sua herança.

11 E eles ouviam uma voz que dizia: "Não contareis esta visão a ninguém".

12 E os rumores sobre esta criança se espalhavam em Belém e Judá.

13 Uns diziam que a Virgem Maria havia dado à luz depois de dois meses...

14 Muitos outros asseguravam que ela não havia dado à luz, que ela não havia chamado uma parteira, e que não se ouviram os gritos do parto. E a inteligência de todos se apagara a respeito desta criança; sabia-se que ela havia nascido, não se sabia como ela havia nascido.

15 E o pegaram, e com ele vieram para Nazaré, na Galiléia.

16 E eu vi, ó Ezequias, e Josabe, meu filho, e todos vós profetas, com os quais estou conversando neste momento, eu vi tudo que havia sido ocultado de todos os céus, de todos os principados, de todos os deuses deste mundo.

17 E eu o vi em Nazaré no seio da mãe, como uma criancinha e em uma condição humilde e ignorada.

18 Mas, crescendo, ele realizava grandes prodígios e milagres sobre a terra de Israel e em Jerusalém.

19 E os estrangeiros então alimentavam ódio contra ele e açulavam contra ele os filhos de Israel que não sabiam quem ele era; e o entregaram ao rei e o suspenderam numa cruz, e ele desceu para o anjo da morte.

20 Sim, eu o vi em Jerusalém preso a uma cruz.

21 E após o terceiro dia, ele ressuscitava, e ficava ainda por muito tempo sobre a terra.

22 E o anjo que me conduzia me disse: "Abre a tua inteligência, Isaías"; e vi-o efetuar a sua ascensão, após ter confiado uma missão a seus doze discípulos.

23 E eu o contemplei. Ele chegou ao firmamento; mas não mais assumiu a forma daqueles que o habitam, e todos os anjos do firmamento, e o próprio Satanás, se prosternavam diante dele.

24 E uma grande tristeza pairava entre eles; e diziam: "Como é que o nosso Senhor pôde descer entre nós e nós não reconhecemos o seu esplendor, que nos ofusca neste momento, e que o distingue no sexto céu?"

25 E ele subiu ao segundo céu, e não sofreu nenhuma transformação; e todos os anjos que lá estavam, à direita e à esquerda, e o trono colocado no meio.

26 Todos o louvavam e o adoravam, dizendo: "Como pôde o Senhor descer entre nós, sem que o tenhamos reconhecido?"

27 E ele subiu da mesma forma ao terceiro céu, e lá também louvaram-no e adoraram-no.

28 E ocorreu o mesmo no quarto e no quinto céu.

29 E o concerto de louvores foi unânime em toda parte, e ele não sofreu nenhuma transformação ulterior.

30 E os louvores e as adorações recomeçaram quando de sua entrada no sexto céu.

31 E o concerto de todos os céus era unânime.

32 E quando ele chegou ao sétimo céu, todos os santos e todos os anjos redobraram suas aclamações. E eu o vi sentado à direita desta grande glória, cujo esplendor a eu disse que me ofuscara.

33 E eu vi o anjo do Espírito Santo, que estava sentado à esquerda.

34 E o anjo me disse: "Isaías, filho de Amós, eu te protejo, pois são tão grandes as coisas que te foram comunicadas; e tu viste o que não foi dado a nenhum dos filhos dos homens ver.

35 "Ora, tu retornarás ao teu invólucro corpóreo até que teus dias se cumpram; tu voltarás então aqui". Eis o que eu vi.

36 E Isaías contou estas coisas a todos aqueles que estavam diante dele; e eles louvavam Deus. E o profeta dizia ao rei Ezequias: "Afirme a verdade de tudo aquilo que eu disse.

37 "E o mundo será coroado.

38 "E esta visão toda cumpriu-se na última geração".

39 E Isaías suplicava ao rei que não revelasse ao povo as palavras desta visão, temendo que elas fossem submetidas à perversidade dos homens.

40 "Mas podereis, acrescentou, comunicá-las quando vos for permitido pelo Espírito Santo receber vossos hábitos celestes, vossos tronos e vossas coroas que para vós estão preparados no sétimo céu."

41 E é por causa destas visões e destas profecias que Samael Satanás cortou com uma serra o profeta Isaías, filho de Amós.

42 E Ezequias confiou todas estas coisas a Manassés, no vigésimo sexto ano do seu reinado.

Aqui termina o livro do profeta Isaías e de sua ascensão.

E quanto a ti, Aarão meu pai, da mesma forma que aqui escreveste este livro, assim Deus escreverá o teu nome no livro da vida, sobre as colunas da Jerusalém celeste. Pois, apresentando as palavras de Deus como um transeunte, tu a estimaste acima de todos os tesouros da terra. E agora, porque Deus te deu a graça de desprezar todos os poderes temporais e de amar apenas a pobreza, porque ele te concedeu a força de viver aqui na terra como um estrangeiro e um viajante ao pé do santo sepulcro, ele te prepara em seu reino um trono resplandecente e uma magnífica coroa, assim como ao nosso irmão Mercúrio, tão manso, tão cheio de amor e boa vontade; e o padre Miguel, e todos os irmãos que estão convosco, e que se assemelham aos anjos, Deus os convidará a todos para participar de sua vida e sua paz eterna. E os fará ouvir esta palavra de alegria e felicidade: "Vinde, os abençoados do meu Pai, tomai posse do reino dos céus. Amém, amém e amém".

E quanto a mim, pobre e fraco escritor, lembrai-vos de miro em vossas orações. E tu, meu Senhor, servidor do Cristo, não me censure a imperfeição da minha escrita: esforcei-me ao máximo. Satisfaz por tua vez os meus desejos, concede-me o que deseja o meu coração, uma vestimenta gloriosa, de textura tênu, de tecido fino, e que tenha doze varas de comprimento e quatro de largura. **Fim**